



PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E GRUPOS DE CONVIVÊNCIA: GARANTIA DE INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA IDOSA

KURZ, Marcia Liliane Barboza¹; MORGAN, Marisa Ignez Orsolin²

Palavras –chave: Grupo de Convivência. Idosos. Inclusão Social. Protagonismo.

Introdução

O envelhecimento é um processo natural, inevitável e pessoal para qualquer ser humano enquanto evolução da vida, acarretando mudanças fisiológicas, biológicas, psicossociais, culturais, políticas e econômicas. Diante do aumento da expectativa de vida e no que se refere ao atendimento dos idosos³, a fim de proporcionar espaço de convívio e de socialização, realiza-se os grupos de convivência, que representa um espaço de convívio entre as pessoas da mesma faixa etária que além de fortalecer a participação dos idosos em programas, garantindo o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida.

A velhice enquanto fase da vida humana, não deve ser atribuída ao término da vida, mas um momento de aproveitar e desfrutar do envelhecimento, buscando ocupar o tempo com atividades prazerosas, possibilitando uma vida mais saudável e com qualidade.

Os grupos de convivência são espaços de inclusão social do idoso promovendo sua participação, através das diversas atividades desenvolvidas, refletindo sobre o processo de envelhecimento, a qualidade de vida e a valorização da própria vida. Este tipo de iniciativa se justifica pelo crescimento da população idosa, segundo estimativas, em 2050 haverá um idoso em cada cinco brasileiros, o que nos mostra a necessidade de políticas públicas para garantir um envelhecimento ativo. “Nesse contexto, os grupos de convivência de idosos vão de encontro a promoção do envelhecimento ativo, com o objetivo de preservar as capacidades e o potencial de desenvolvimento do indivíduo idoso” (OMS).

¹ Assistente Social da Prefeitura Municipal de Selbach. Mestre em Serviço Social PUCRS. Email: marciakurz@yahoo.com.br

² Assistente Social da Prefeitura Municipal de Campos Borges. Especialista em Serviço Social. Pós-graduada em Administração e Planejamento de Projetos Sociais. Email: mmorsolin@yahoo.com.br

³ Considera-se idoso, pessoa com idade a partir de 60 anos, conforme OMS – Organização Mundial da Saúde, para os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento.



Os Grupos de Convivência para Idosos, tem por objetivos oferecer garantia de convívio ao idoso com oportunidades e ações para o enfrentamento das condições de vida; promover o fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais e sociais; proporcionar a socialização ou ressocialização através de atividades sociais, físicas, culturais, recreativas e intelectuais aos idosos e incentivar a inclusão social do idoso evitando o isolamento social.

Metodologia

Atender semanalmente em grupo 70 idosos com idade a partir de 60 anos, reunindo-se no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, pela parte da tarde, sob a coordenação de profissionais e oficinairos. O grupo é aberto e contínuo, ação oferecida pela Rede de Proteção Social Básica do município a quem desejar participar.

O serviço de atenção a idosos tem como ações garantir um espaço onde os idosos possam expressar suas dúvidas e conflitos, construindo soluções para os seus problemas cotidianos; realizar passeios e comemorações diversas; facilitar a expressão da afetividade e da comunicação entre as participantes, visando a socialização; apoiar e incentivar a convivência social do idoso, a nível familiar e comunitário, promovendo sua inclusão social e proporcionar atividades diversificadas envolvendo os profissionais das diversas áreas do saber do município.

Resultados

Considerando a relevância da convivência em grupo para o ser humano, o grupo de convivência para idosos existem a um bom tempo, sendo que alguns idosos expressam que procuraram o grupo por estarem “sentindo-se sozinhos em casa”, outras “porque aprendo coisas novas, sobre saúde, doenças, cuidados que devo ter pra não cair”, para se entreter, conversar, para ter uma atividade. O grupo de convivência traz um sentido de pertencimento, de fazer parte de algo, enquanto espaço de inclusão social dos idosos, em busca de um envelhecimento ativo e participativo, que evite o isolamento social.

Considerações finais

Ao realizar a proteção social básica de assistência social através do grupo de convivência ao idoso, é oferecer espaço de convívio, garantindo a acessibilidade, promovendo o autoconhecimento quanto à condição de vida e a relação com a família e a comunidade,



favorecendo e promovendo o envelhecimento ativo, evitando o isolamento e asilamento da pessoa idosa a partir da interação entre os indivíduos.

Referencial Teórico

Brasil. **Política Nacional da Assistência Social**. Ministério do Desenvolvimento Social.2004.

COSTA, Ruthe Corrêa. **A terceira idade hoje sob a ótica do Serviço Social**. Frederico Westphalen, 2005.

Estatuto do Idoso. Brasil, 2003.

KIST, Rosane Bernardete Brochier. **O Processo de trabalho do Assistente Social e a garantia de direitos ao idoso a partir da abordagem grupal**. 2008, 151 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Serviço Social) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade de Serviço Social, 2008.

SOUSA, Ana Maria Viola de. **Tutela Jurídica do idoso: a assistência e a convivência familiar**. São Paulo: Editora Alínea, 2004.

Organização Mundial da Saúde.